

Área
319,4 Km²
População
90.489 hab



GAL COIMBRA MAIS FUTURO

Associação de Desenvolvimento
Local de Coimbra

Edifício Inopol, salas 2.5 e 2.6, Quinta Agrícola, Bencanta
3045-601 Coimbra
+351 93 215 88 46

Produção familiar de galinhas das raças autóctones



Dispomos de algumas pequenas propriedades e uma vontade enorme de desenvolver uma atividade ligada à terra, como forma de ocupar, de obter um rendimento adicional e como forma de terapia e passagem de princípios aos nossos quatro filhos (ligação à terra), uma vez que apresentam inúmeros benefícios do ponto de vista da sustentabilidade social e ambiental.

Elisabete Serra

 **OPERAÇÃO**
10.2.1.1 – Pequenos investimentos nas explorações agrícolas

 **PROMOTORA**
Elisabete Serra

 **LOCALIZAÇÃO**
Torres do Mondego,
Coimbra

 **INVEST. TOTAL ELEGÍVEL**
€ 18.775,46

 **DESPESA PÚBLICA**
€ 9.387,76

 **POSTOS DE TRABALHO**
—

Elisabete Serra é licenciada em Engenharia Agropecuária e mestre em Engenharia Alimentar com especialização em Modo de Produção Biológico. Em 2017, decidiu expandir o projeto familiar iniciado quatro anos antes, dedicado à valorização e produção de galinhas de raças autóctones portuguesas altamente ameaçadas. Começou por meia dúzia de galinhas de raça Pedrês Portuguesa, entretanto o projeto tornou-se mais robusto e mais ambicioso, o que fez com que o efetivo tenha aumentado para 50 animais reprodutores das raças Pedrês Portuguesa, Preta Lusitânica, Amarela e Branca Portuguesa.

Preconiza um sistema tradicional de produção extensiva, ao ar livre, com uma alimentação baseada em ervas, hortaliças, fruta e grão produzidos na exploração. O processo de criação de uma galinha de raça autóctone pode durar até oito meses, conferindo-lhe uma clara diferenciação com outro tipo de galinha comercial de produção intensiva, patente nas características da carne e ovos.

Com o tempo, a presença em feiras e mercados da especialidade e o passa-palavra, Elisabete Serra verifica a crescente procura nacional por ovos,

pintos, frangos e até aves reprodutoras ornamentais das quatro raças.

Entretanto, com a experiência constatou que as instalações iniciais favorecem a proximidade entre as várias raças, resultando daí uma mistura das suas características e a perda de padrão. Decide então duplicar o seu efetivo animal, aumentar exponencialmente a reprodução com a aquisição de mais incubadoras, nascedouro e criadora de pintos. E sobretudo, expande a área de produção a vários terrenos, devidamente vedados e parqueados, com múltiplos abrigos, comedouros e bebedouros, onde segrega cada raça com vista ao apuramento dos melhores exemplares de animais reprodutores e galinhas poedeiras. Por fim, aposta na vertente promocional e comunicacional com a criação de uma marca e de um website. Para isso apresentou uma candidatura à Medida LEADER do PDR2020, através do GAL CoimbraMaisFuturo.

Elisabete tem em mira o aumento da produtividade e o reconhecimento das galinhas de raças autóctones portuguesas, a valorização da produção extensiva sustentável e, a longo prazo, a certificação de produção biológica.